

MAT02262 - Estatística Demográfica I

Teoria da transição demográfica

Rodrigo Citton P. dos Reis
citton.padilha@ufrgs.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

Porto Alegre, 2023

Introdução

Introdução

Fatores demográficos \Rightarrow Questões sociais

- ▶ Ou seja, questões sociais são influenciadas por fatores demográficos.
 - ▶ Assim, políticas sociais precisam (deveriam) levar em conta estes fatores.

Introdução

- ▶ Talvez o uso mais comum de informação demográfica seja como **indicador social**, que retrata alguma dimensão das condições de vida da população.
 - ▶ Os exemplos mais conhecidos são a **mortalidade infantil** e a **esperança de vida ao nascer**, além da **renda per capita**, que tem o tamanho da população como denominador.
- ▶ Mais especificamente, a análise demográfica pode fornecer subsídios para dimensionar corretamente qual é a demanda por certos tipos de serviços sociais.

Introdução

- ▶ Um uso mais sofisticado do conhecimento demográfico é a **segmentação de mercados** onde as características do público alvo são associadas às suas características demográficas.
- ▶ Em outros casos se trata do próprio **desenho da política (pública)** que faz a sua viabilidade dependente de uma dinâmica demográfica que era favorável na época da sua formulação, mas que foi mudando ao longo do tempo.
 - ▶ É o caso dos regimes de repartição de **Previdência Social**, que foram formulados numa época em que o número de contribuintes era muito maior do que o número de beneficiários, mas que gradualmente começaram a enfrentar os efeitos do envelhecimento populacional.

Introdução

- ▶ As **projeções demográficas** têm uma importância especial por seu papel central nos exercícios de planejamento.
- ▶ A evolução futura das variáveis demográficas é mais previsível do que a evolução de outros elementos do planejamento.
 - ▶ Por exemplo, o impacto do crescimento futuro da economia sobre o equilíbrio das contas da Previdência Social é muito difícil de ser previsto com precisão, ao passo que o crescente desequilíbrio do número de beneficiários e contribuintes tem um nível de incerteza significativamente menor.

Introdução

- ▶ Esta é uma das razões pelas quais as projeções demográficas costumam ser a espinha dorsal de qualquer exercício de planejamento do futuro, especialmente de políticas públicas formuladas e direcionadas para subgrupos populacionais específicos.
- ▶ Essas projeções são feitas pautadas naquilo que denominamos de **Teorias Demográficas**, que têm uma longa história.
- ▶ Vamos discutir algumas destas teorias, iniciando pela **Teoria de Thomas Robert Malthus**¹.

¹Ver no Fórum Geral do Moodle: breves informações sobre esse pensador.

Teorias demográficas

Otimistas, pessimistas e Malthus

- ▶ Já no século XVII, emergiram discussões que podem ser classificadas no âmbito dos estudos populacionais.
- ▶ As visões assumiam posições antagônicas a respeito de **como deveria se comportar a população**, resultando na formação de dois grupos de pensadores, **os otimistas** e **os pessimistas** (ou alarmistas).

Otimistas, pessimistas e Malthus

- ▶ O grupo dos otimistas foi liderado pelo inglês **Willian Godwin (1756-1836)** e pelo francês marquês de **Condorcet (1743-1794)**, que acreditavam na perfeição humana e nos avanços científicos como sendo capazes de proverem os meios de subsistência necessários; e também acreditavam na racionalidade do indivíduo para regular a sua própria reprodução.
- ▶ Segundo eles, a condição de pobreza poderia ser eliminada através de modificações nas instituições sociais, que poriam fim nas barreiras entre as classes sociais e redistribuiriam a riqueza.

Otimistas, pessimistas e Malthus



Entre os pessimistas, o principal expoente foi **Thomas Robert Malthus (1766-1834)**, primeiro escritor a apresentar e desenvolver uma **teoria populacional** compreensiva e consistente com as condições econômicas existentes na época - *Essay on the Principle of Population* (**Um Ensaio sobre o Princípio da População**), publicado em 1798.

A teoria malthusiana

As proposições da teoria demográfica malthusiana

A teoria populacional de Malthus baseava-se nas seguintes proposições:

- ▶ A capacidade biológica do ser humano para se reproduzir é maior do que a sua capacidade para aumentar a oferta de alimentos;
- ▶ As formas de controlar o crescimento populacional podem ser **preventiva**, via diminuição do número de nascimentos, e **positiva**, através do aumento do número de mortes, que se encontram continuamente em operação em uma sociedade dada;
- ▶ O controle definitivo da capacidade reprodutiva do ser humano é dado pela limitação da oferta de alimentos.

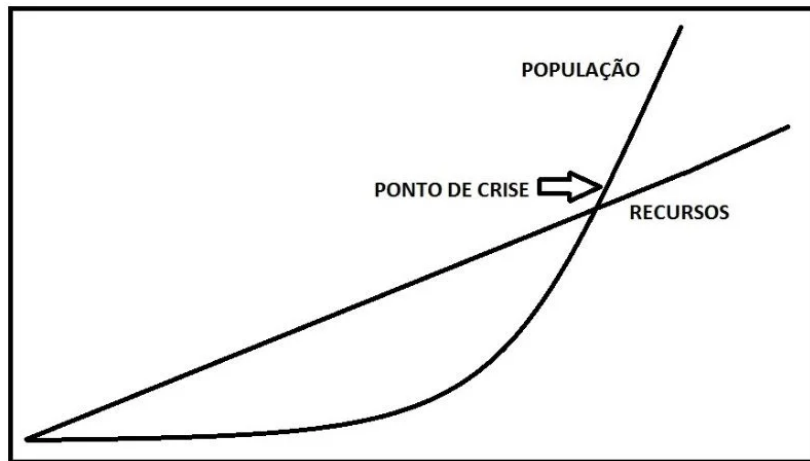
As proposições da teoria demográfica malthusiana

- ▶ Malthus apresentou o problema específico de que se o **crescimento da população** não fosse controlado, esta tenderia a dobrar de número a cada 25 anos; isto é, estaria crescendo a uma **taxa geométrica**.
- ▶ Por outro lado, a **produção de alimentos**, na melhor das hipóteses, tenderia a crescer a uma **taxa aritmética**.

As proposições da teoria demográfica malthusiana

- ▶ Nesse sentido, a **disparidade entre crescimento populacional e crescimento de alimentos** levaria a humanidade a ser envolvida em **problemas graves de fome, miséria, barbárie** **catástrofe malthusiana**.
- ▶ O desafio seria controlar os nascimentos, adequando-os à capacidade produtiva, de maneira que garantisse a sobrevivência da população em uma situação aceitável, condição considerada quase impossível.

As proposições da teoria demográfica malthusiana



As proposições da teoria demográfica malthusiana

O que fazer?

- ▶ Para Malthus seria necessário **restringir os programas de assistência** praticados pelos entes públicos, que tenderiam a amenizar os problemas enfrentados pelas populações mais carentes, o que estimularia a natalidade nessas camadas sociais, e estimular o controle da reprodução humana entre as pessoas das camadas menos abastadas, através da abstinência sexual.
- ▶ Malthus acreditava que a **pobreza** se constitui um **destino** do qual o homem não pode fugir², sendo um problema que atinge a sociedade.
- ▶ Dessa perspectiva de pensar, deriva a identificação da Teoria Malthusiana como pessimista.

²A inevitabilidade da pobreza e a futilidade das medidas assistencialistas constituiriam uma suposta “vontade divina”.

Contextualizando as ideias de Malthus

- ▶ Na transição entre o século XVIII e o XIX, a Inglaterra viveu o processo de substituição da manufatura pela maquinaria, chamado por alguns de **Industrialismo**.
- ▶ O surgimento de um sistema de produção apoiado em máquinas tornou a fábrica um espaço **revolucionário**, que modificou a vida de milhares de trabalhadores, expulsando-os de seus empregos.
 - ▶ Esse novo padrão de produção reduziu o número de trabalhadores, levando a camada excedente a compor uma massa de desempregados; em determinadas fases da produção, verificou-se a substituição do trabalho do homem adulto pelo da mulher e da criança.
- ▶ Essas mudanças provocaram desemprego, movimentação do trabalhador de um lugar para outro, transformação de sua vida em família, aumento da mortalidade infantil, entre outros.

Contextualizando as ideias de Malthus

- ▶ Polemizando com os socialistas utópicos, que propunham uma sociedade igualitária como alternativa para a miséria enfrentada por segmentos da população, Malthus defendia que a **causa verdadeira da miséria humana** não era a sociedade dividida entre proprietários e trabalhadores, ricos e pobres.
- ▶ Na sua visão, a **miséria seria** um obstáculo **positivo**, que atuou ao longo da história para reequilibrar a **desproporção natural** entre o crescimento populacional e a produção dos meios de subsistência³.
- ▶ O fundamento de sua concepção estaria em uma lei natural, segundo a qual o crescimento da população ocorreria em um ritmo geométrico e a dos produtos de subsistência num ritmo aritmético.

³Mais uma vez se observa nas ideias de Malthus a tentativa de uma **lei natural** sobre a qual os humanos tinham ou deviam ter pouca ou nenhuma influência.

Contextualizando as ideias de Malthus

- ▶ Malthus considerava a miséria e o vício **obstáculos positivos** ao crescimento da população, pois têm a capacidade de reequilibrar duas forças bastante desiguais: a multiplicação dos homens e a produção de alimentos.
- ▶ Para ele, a miséria era necessária; aparecia na fome, no desemprego, no rebaixamento dos salários e, assim, provocava a morte, favorecia a doença, reduzia os matrimônios, já que era mais difícil sustentar os filhos.
- ▶ Por outro lado, ela estimula os cultivadores a ampliar o emprego da mão de obra, a abrir novas terras ao cultivo, a re-harmonizar a relação produção/recursos.
- ▶ A ampliação dos meios de subsistência levaria a população a crescer novamente.

A teoria de Malthus estava certa?

- ▶ Nos dois séculos posteriores à divulgação da Teoria Malthusiana, o que as dinâmicas socioeconômica, cultural e tecnológica revelaram é que **houve uma diminuição do crescimento populacional** em quase todas as partes do planeta, exceto na África;
- ▶ As políticas de bem-estar social voltadas para a saúde, habitação, saneamento e garantias trabalhistas, difundidas mundialmente, com destaque para a Europa, não foram responsáveis pelo crescimento populacional;
 - ▶ Pelo contrário, contribuíram para a sua estabilização e/ou recuo;

A teoria de Malthus estava certa?

- ▶ A **produção de alimentos**, a partir do desenvolvimento tecnológico, possibilitou o **aumento da produtividade**, de modo que, atualmente, há condições técnicas para se produzir alimentos em quantidade suficiente para suprir as necessidades da população mundial.
- ▶ Desse modo, as previsões malthusianas não se confirmaram.
- ▶ Contudo, características marcantes da época de Malthus ainda permanecem no contexto atual, assumindo as especificidades de seu tempo, dentre as quais se destacam a pobreza, a miséria, as guerras, as desigualdades sociais entre os diversos espaços geográficos.

A teoria de Malthus estava certa?

- ▶ Nesse sentido, as ideias de Malthus ainda precisam ser estudadas para que tenhamos parâmetros de explicação mais consistentes para elucidar os fenômenos populacionais contemporâneos.
- ▶ Na medida em que conhecemos os argumentos elaborados para explicar situações pretéritas e comparamos o que foi dito com a atualidade, temos as condições para ampliar e consubstanciar a explicação dos fenômenos ou variáveis, com base em teorias e ideias mais articuladas ao contexto vivido.
- ▶ Além do mais, após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a Teoria de Malthus foi retomada sob a identificação de **Neomalthusianismo**, objeto de análise da próxima aula.

Para casa

- ▶ Ler o capítulo 3 do livro “Métodos Demográficos Uma Visão Desde os Países de Língua Portuguesa”⁴.

⁴FOZ, Grupo de. *Métodos Demográficos Uma Visão Desde os Países de Língua Portuguesa*. São Paulo: Blucher, 2021. https://www.blucher.com.br/metodos-demograficos-uma-visao-desde-os-paises-de-lingua-portuguesa__9786555500837

Próxima aula

- ▶ Teorias pós-malthusianas.



Por hoje é só!

Bons estudos!

